

RELATÓRIO DO PLANO DE AÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO FPN



2018

# Índice

## Caderno I

PREÂMBULO.....	2
INTRODUÇÃO .....	4
ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	12
DIREÇÃO .....	13
SETOR TÉCNICO DESPORTIVO .....	14
SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	15
PLANO DE ACÇÃO .....	16
VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA.....	18
VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR.....	19
VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO.....	28
VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO .....	31
INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO.....	36
VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA.....	36
VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR.....	37
VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO.....	40
VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO .....	45
MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ATIVIDADE.....	46

## Caderno II

Relatório e Contas da Atividade FPN 2018

Anexo Estatística FPN 2018

## PREÂMBULO

O presente relatório reporta-se ao segundo ano de gestão da equipa diretiva da Federação Portuguesa de Natação, do quadriénio 2017-2020, adiante designada por FPN, que tomou posse no dia 5 de novembro de 2016. Assim, é submetido a aprovação da Assembleia-Geral (AG) da **Federação Portuguesa de Natação (FPN)** o **‘Relatório e Contas das Atividades’**, relativo ao ano fiscal de **2018**, sob o mandato dos Órgãos Sociais da **FPN** em exercício, conforme determina o disposto no art.º 47, PTE 2, alínea b), dos Estatutos da **FPN**.

Tal como no ano transato, neste relatório, implementamos a mesma metodologia do ano anterior com a apresentação:

- a)** do documento de suporte, formato digital e físico, com o grau de cumprimento do plano de ação da FPN relativo a 2018, que alicerça todas as atividades desportivas e de funcionamento, assim como os documentos de suporte, em cumprimento das suas atribuições, no que concerne a avaliação do efetivo desempenho financeiro da Instituição;
- b)** do documento anexo, formato digital, com a descrição de todas as ações da estrutura e seu funcionamento: administrativo; técnico, e das respetivas assessorias e gabinetes (financeiro; jurídico; comunicação e imagem), com o quadro comparativo da realidade de 2017 com a de 2018;
- c)** documento, formato digital, com os anexos e estatísticas que dão suporte aos documentos supramencionados.

As disposições estatutárias citadas anteriormente, com força legal por imperativo da orientação da Tutela, através do Instituto Português do Desporto e de Juventude (IPDJ), obrigam a que as contas das Federações Desportivas (FD's), e em particular – naturalmente – as da **FPN**, sejam apreciadas pelo Órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, até ao final do 1º trimestre do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas internamente, merecedoras da anuência de todas as partes envolvidas.

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos às atividades desenvolvidas pela **FPN**, no âmbito das responsabilidades que lhe estão cometidas, sendo também disponibilizadas informações referentes ao resultado de exploração obtido no exercício, durante o ano económico de **2018**. Recorreu-se à elaboração de quadros, para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo.

As contas são apresentadas de acordo com o SNC\_ESNL (Sistema de Normalização Contabilista), fazendo parte deste normativo, os modelos de Demonstrações Financeiras, o de contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo.

No entanto e para uma melhor perceção, e comparação, das variáveis mais significativas da gestão da Direção em funções decidiu-se efetuar a análise comparativa em todas as rubricas assinaladas com os dados de execução de 2017.

## INTRODUÇÃO

Este documento refere-se ao relatório e contas da atividade do segundo ano de gestão (2018) do quadriênio 2017-2020 dos órgãos sociais da FPN.

Reiteramos, de novo, um voto de salutar convivência institucional sempre na defesa intransigente dos valores que os Estatutos da **FPN** consagram.

Foi um ano de consolidação do plano de atividades proposto para 2018 em conformidade com o plano de ação definido para o segundo ano do ciclo, com alterações significativas da estrutura orçamental de suporte quer ao nível do financiamento público nos diferentes contratos programa com a tutela (IPDJ, COP e CPP), quer ao nível das receitas e do orçamento disponível para as atividades e programas de ação, num ano onde o objetivo da FPN para 2020 foi alcançado no exercício de 2018, com 55% do orçamento da FPN depender de receitas próprias!

Com a previsível estabilidade e dotação orçamental, não só conseguimos cumprir o plano de ação previsto e as prioridades estratégicas como integramos novas ações e atividades, sendo este o núcleo central da nossa ação, mantendo o equilíbrio necessário da estrutura de custos da FPN, na exata medida da sua finalidade e missão institucionais.

Tal como verificado no ano transato, de uma forma clara, inequívoca e transparente, apresentamos as ações que no quadro das nossas responsabilidades e prioridades e no âmbito das nossas obrigações fomos desenvolvendo este ano nos eixos definidos e de acordo com três premissas de execução: executado, em execução e não executado, independentemente do ano a que reporta a sua execução.

Finalizado que está o este primeiro ano de execução é com satisfação que verificamos indicador de 92,8% de taxa de execução e em execução da totalidade das medidas de ação previstas no programa desta direção.

As medidas do plano de ação que não foram executadas, ou se assumiu que foram extemporâneas face a um novo contexto que não justificaria a sua

implementação ou, por outro lado, se assumiu que não haveria recursos disponíveis para a sua execução. De qualquer das formas, as medidas não executadas já foram alvo de análise para integração no plano de atividades para 2019 e serão alvo de uma avaliação para análise da sua integração no plano de atividades de 2020.

Tal como sucedeu, pela primeira vez no relatório de 2015, demos sequência ao objetivo de máxima parametrização dos objetivos, sob a forma de indicadores precisos, em que se baseia a avaliação anual, numa base plurianual, do estado da natação Portuguesa em termos puramente quantitativos.

Independentemente do relato das atividades desportivas, eixo central da atividade da FPN, existem aspetos que importa realçar e assinalar no ano de 2018.

A nível transversal a toda a estrutura:

1. O reforço da capacidade organizativa da FPN nos grandes eventos internacionais, Taça de Mundo de Setúbal de águas abertas, e a organização do Campeonato da Europa Sub-19 feminino de Polo aquático no Funchal, Madeira, conferindo ainda mais valências necessárias para ao reconhecimento da capacidade organizativa da FPN pela atribuição já feita de outras competições internacionais, especificamente o Mundial Feminino de Pólo aquático sub-20 (Funchal, Madeira em Setembro de 2019); Pool de apuramento europeu 2020 absoluto feminino no Porto (25 a 28 Abril de 2019) e Pool de apuramento para europeu sub-17 masculino de polo aquático (Rio Maior, data), assim como o Europeu de Piscina Curta absoluto de natação em 2021 aquando da comemoração de Lisboa como Capital Europeia de Desporto.
2. Lançamento da natação.tv (mais desenvolvimento) e a titularidade institucional pela FPN das marcas: PAN, Portugal a nadar; Estrelas do Mar e cotitularidade da marca Aquapool, juntamente com a Fisiopartner;
3. A continuidade do reforço das medidas de organização estrutural e funcional da FPN na implementação de programas de modernização e de

desmaterialização otimizando e simplificando a utilização de plataformas digitais de gestão corrente com a candidatura ao projeto SAMA ao COMPETE liderando uma candidatura com 5 outras federações desportivas (FPN; Triatlo; Vela; Motonáutica; Canoagem);

4. O aumento da notoriedade e visibilidades institucionais com a escolha por parte da FINA do modelo de referência de aprendizagem da natação no âmbito do Portugal a Nadar (PAN) e certificação escolas natação e a eleição para a comissão executiva da COLAN (Confederação Latina de Natação);

5. O papel determinante, juntamente com outras 8 federações desportivas com UPD (Atletismo; FADU; Ciclismo; Ginástica; Canoagem; Ténis de Mesa; Judo; Triatlo) no âmbito da reforma do sistema desportiva em Portugal com o lançamento da iniciativa: Plataforma do Desporto Federado (PDF) que culminará com a convenção nacional do desporto no segundo trimestre de 2019;

6. O estabelecimento de parcerias institucionais com outras entidades, especificamente a USP (University Sports Program) e Chelsea and Westminster Swimming Club Home, para além de outras ações de cooperação, lançar internacionalmente junto da comunidade dos países com descendência lusófona (neste caso, EUA e Inglaterra) o programa: Nadar Por Portugal (NPP) integrando nadadores lusodescendentes até à terceira geração.

Ao nível dos programas de atividade/transversais a todas as modalidades:

1. O aumento, transversal a todas as modalidades e independentemente dos dados métricos do PAN em 2%, ao nível dos praticantes, 5% a nível de árbitros, 9% em relação aos treinadores e 3% referente a dirigentes, reforçando numa sociedade com pirâmide demográfica invertida, a taxa de penetração da natação enquanto modalidade.

2. O realce, mais uma vez do projeto Portugal a Nadar (PAN) que para além da trajetória de aumento dos indicadores que servem de suporte à métrica de avaliação (75.000 este ano de 2018), desde a massificação da prática desportiva, à democratização do acesso por idades, géneros (a participação

feminina total com uma considerável e interessante evolução) e sustentabilidade do posicionamento da FPN no “ranking” das federações desportivas nos dois parâmetros de análise<sup>1</sup> permitiu o aumento programado dos indicadores de qualidade, especificamente: o aumento de 24.619 no número de filiados face ao ano passado e a Certificação de 98 escolas de natação, ao abrigo do Sistema FPNCQ16; 39 ações de formação em todo o País integradas no plano do Programa Portugal a Nadar, contando com a participação e a presença de 1.080 técnicos portugueses de Natação.

3. A inclusão do processo de formação de dirigentes desportivos no projeto de certificação de clubes de natação, considerado como um processo complementar à certificação de escolas de natação, no âmbito do Portugal a Nadar, de acordo com as suas diferentes tipologias desde a formação até ao alto rendimento reforçando a importância do associativismo, propondo mecanismos instituídos de financiamento ou valorização.

Especificamente e quando consideramos as disciplinas da FPN, verificamos uma melhoria da competitividade nacional e internacional e das condições para o alto rendimento, com aumento do número de dias de estágio e competição, com repercussão nos resultados desportivos e atletas abrangidos pelo estatuto de alto rendimento. Como mais relevantes:

Na natação Pura Desportiva:

1. As finais protagonizadas nos europeus absolutos em Glasgow, por cinco nadadores diferentes e de nove em 12 conseguirem lugares nos 16 primeiros, o que reflete um salto qualitativo muito grande. Em termos individuais, referência para os finalistas, no qual o maior destaque recai sobre a melhor classificação feminina de sempre num Europeu de piscina longa, a nadadora Ana Monteiro (5º lugar), ao qual adicionou ao feito o recorde nacional absoluto. As restantes finais foram obtidas pelos seguintes nadadores: Alexis Santos, Diana Durães, João Vital e Tamila Holub.

---

<sup>1</sup> Desenvolvimento da Prática Desportiva onde passamos de 16.º para 2º lugar em 4 anos, entre 74 Federações; Alto Rendimento e Seleções Nacionais, onde passamos do 13.º lugar para 6.º em 67 Federações.



2. Nos Campeonatos Mundiais de piscina curta, onde foram alcançadas três finais, com a nadadora Ana Catarina Monteiro a obter a melhor classificação da seleção, classificando-se em sexto lugar nos 200 mariposa, melhorando perto de dois segundos o seu recorde nacional absoluto. O nadador João Vital alcançou a segunda final individual da seleção na prova dos 400 estilos (8º lugar). A última final foi alcançada pela estafeta masculina nos 4x200 livres, constituída pelos nadadores Miguel Nascimento, Alexis Santos, Gabriel Lopes e Diogo Carvalho (7º lugar).

#### No Polo Aquático:

1. A inclusão pelo COP da representação Portuguesa nos Jogos Mediterrâneos, uma equipa masculina e ainda outra feminina;
2. O lançamento dos alicerces do polo aquático para os próximos anos, com a apresentação do Plano Nacional de Desenvolvimento do Polo Aquático, com 3 grandes pilares – O Mini Polo, o Plano Nacional de Talentos e o Alto rendimento. É expectável começar a colher os frutos deste investimento num espaço temporal de 6/7 anos.

#### Na Natação Artística

1. À semelhança da época desportiva anterior, as nadadoras portuguesas alcançaram duas finais nas provas de Equipa e Esquema Livre Combinado com pontuações sempre superiores aos 65 pontos, na taça COMEN é uma competição de elevado índice técnico internacional no escalão Juvenil e a aposta desta Federação nas provas coletivas traduziu-se nos bons resultados alcançados.
2. Na segunda participação portuguesa em Campeonatos da Europa de Absolutos os resultados obtidos em todas as provas foram recordes e foi ainda alcançada uma final após preliminar na prova de Equipa Livre. Nesta competição, destaque para a melhor pontuação portuguesa de sempre obtida na prova de Esquema Livre Combinado com 76,3667 pontos. O Dueto Nacional também se apresentou bastante mais consistente, superando quer a melhor pontuação obtida no último Campeonato da Europa em 2016, quer no Campeonato do Mundo de 2017 (71 pontos).

Na natação adaptada:

1. Na Seleção WPS, todos os nadadores presentes no Campeonato da Europa qualificaram-se pelo menos para uma final, tendo sido alcançados 24 novos recordes nacionais e todos os nadadores presentes a conseguirem a integração no Projeto de Preparação Paralímpica Tóquio 2020. A realçar, ainda, as 5 medalhas obtidas (prata – Daniel Videira e Susana Veiga; bronze – Daniel Videira, Ivo Rocha e Marco Menezes)
2. No Campeonato da Europa EDSO, a Seleção Nacional conseguindo obter cinco recordes nacionais e garantir a continuação na integração no Projeto Surdolímpico 2021 de Miguel Cruz e Tiago Neves e a entrada de Ricardo Belezas.
3. No Campeonato do Mundo de Natação Adaptada da DSISO, os oito nadadores nacionais conquistaram 7 medalhas: 3 prata (João Vaz – 200 bruços e 100 bruços e José Vieira) e 4 bronze (João Vaz – 400 e 200 estilos e estafeta de 4x50 estilos e 4x100 estilos), batendo, ainda, treze recordes nacionais.

Todos estes programas estão descritos no relatório respetivo.

Este foi um ano ainda que a FPN foi auditada, pela tutela relativa aos exercícios de 2016 e 2017, sendo que toda a informação solicitada foi prestada aguardando o relatório final para que possa ser disponibilizado a todos os sócios da FPN e membros da AG numa política de máxima transparência de *accountability* decorrente da nossa atividade.

**António José Silva**

**Presidente**

## **CORPOS SOCIAIS F.P. NATAÇÃO - QUADRIÉNIO 2016 – 2020**

### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:**

Presidente	Alberto Mota Borges
Vice-Presidente	Paulo Alexandre Silva Lima
Secretário	Alexandra Maria da Silva Correia Jorge
1.º Suplente	Jorge Alberto Lourenço do Couto
2.º Suplente	Ângela Sofia da Cunha Menezes
3.º Suplente	Paulo Alexandre Vilela Rebocho Amaral

**PRESIDENTE:** António José Rocha Martins da Silva

### **DIRECÇÃO:**

Vice-Presidente	Rui António Bettencourt Sardinha
Vice-Presidente	Alexsander Ramos Esteves
Vice-Presidente	Jorge Manuel Rodrigues da Cruz
Vice-Presidente	José Miguel Miranda
Vice-Presidente	Vera Cristina Nunes Costa
Vice-Presidente	Nuno Miguel Prazeres Batalha
Membro	Pedro Gil Frade Morouço
Membro	Jorge Morais Torres
Membro	Luís Miguel Rodrigues Monteiro
Membro	José António Sacadura
Membro	Vasco Nuno Sampaio e Castro de Sousa

### **CONSELHO FISCAL:**

Presidente	José Soares Gomes da Silva
Membro	Pedro Manuel Ferreira da Rocha
Membro	Sandra Maria Magalhães Gouveia Moreira
1.º Suplente	Nuno Miguel Pinho da Silva Magalhães
2.º Suplente	Sandra Cristina Marques Monteiro Pinto

### **CONSELHO DE DISCIPLINA:**

Presidente	Tiago Rafael Rodrigues Azenha
Membro	Miguel Fernando Ferreira de Bessa
Membro	Daniela Filipa Teixeira de Sousa
1.º Suplente	Filipa Daniela Couto Campos
2.º Suplente	Paula Albertina Afonso d'Oliveira Correia Maia

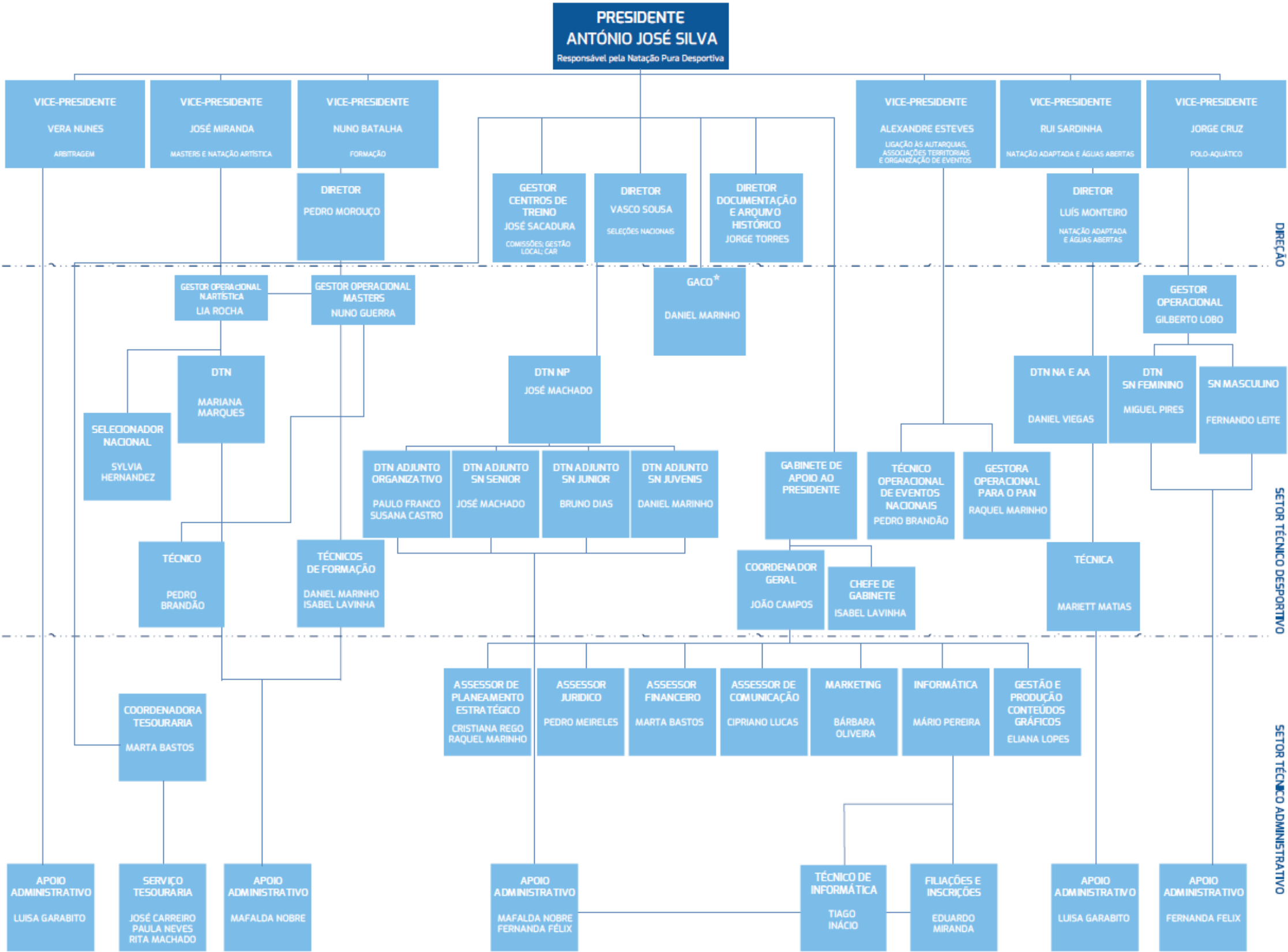
### **CONSELHO DE JUSTIÇA:**

Presidente	Jorge Henrique Soares Ramos
Membro	João Carlos Pires Trindade
Membro	Diogo Macedo Graça
1.º Suplente	José Pedro Pereira Pinto

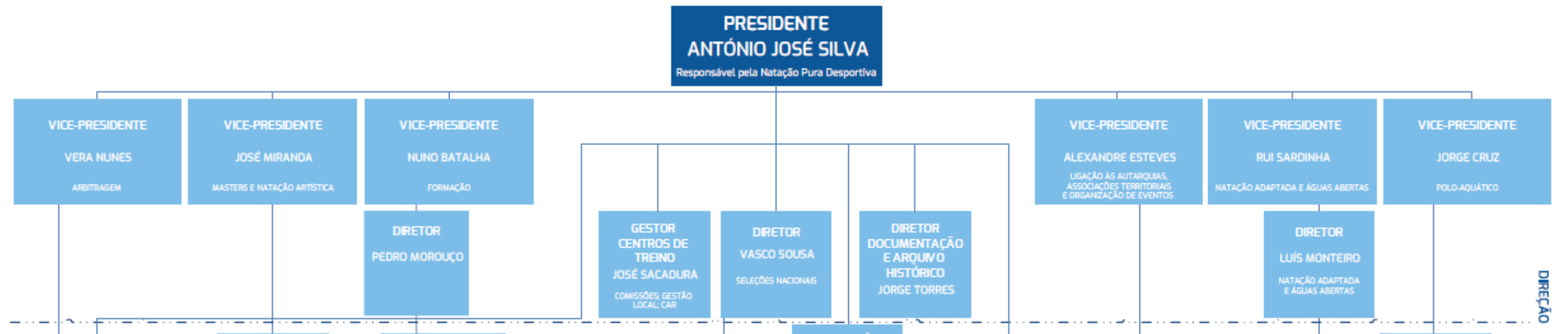
**CONSELHO DE ARBITRAGEM:**

Presidente	Ana Paula Santos Canas
Membro	Paulo Filipe Nunes Marques
Membro	Luís Filipe Valente Medalhas
Membro	Pedro Herculano Carvalho
Membro	Rui Jorge Gaspar Antunes
Membro	Maurício Ribeiro Correia
Membro	Miguel Costa Brandão de Andrade e Silva
Suplente	Graça Maria Cardoso Vilarinho
Suplente	Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

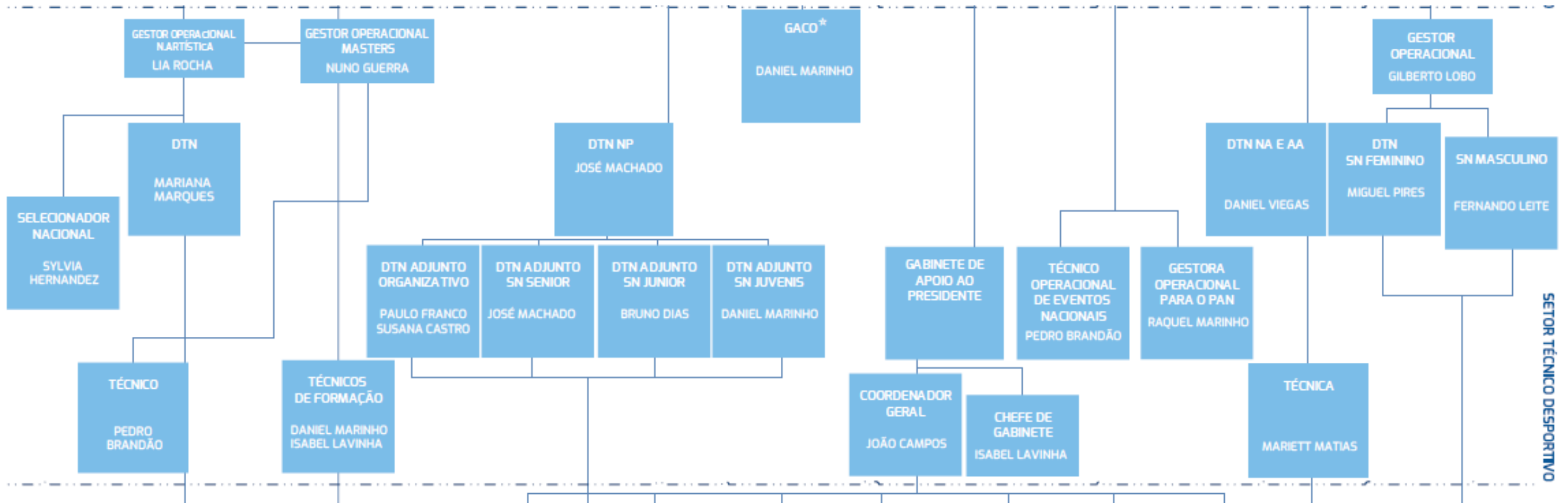
# ORGANOGRAMA FUNCIONAL



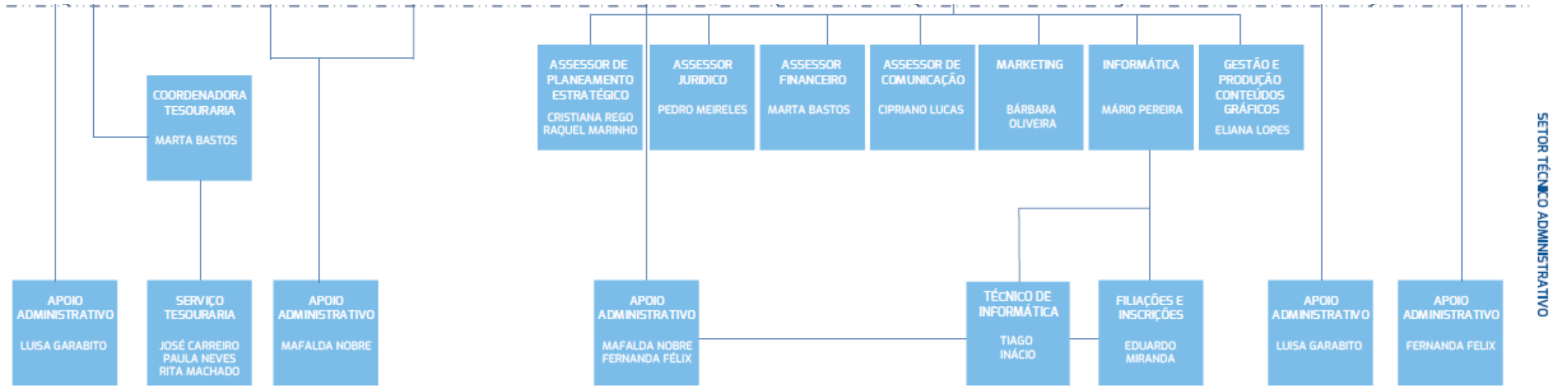
# DIREÇÃO



# SETOR TÉCNICO DESPORTIVO



## SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO





## PLANO DE ACÇÃO

Intimamente relacionado com a metodologia de trabalho desta nova direcção esteve sempre presente a existência de uma metodologia de monitorização do grau de cumprimento do programa de acção, que permite melhorar a eficácia dos colaboradores de todos os envolvidos no trabalho da Federação, motivando e responsabilizando todos para o cumprimento do estabelecido.

Com base nesta metodologia foi possível estabelecer prioridades a cada uma das acções e prazos para as concretizar. A monitorização a prazo do grau de cumprimento do plano de acção, revê-se ainda no efeito e percepção e níveis de satisfação dos vários *stakeholders*.

Foram elaborados relatórios mensais da atividade, e um anual (este aqui presente) a serem apresentados à direcção, ao Conselho Consultivo, assim como na Assembleia-geral da APTN, quando for oportuno e solicitado.

Para efeito de análise conclusiva podemos verificar que em todos os eixos, o grau de execução do plano de acção (2 em 4 anos) foi de 27 medidas (38,6%), estando em execução 38 medidas (54,3%), e 5 medidas como não executadas (apesar do período temporal ir até aos 4 anos; 7,1%). Isto representa um indicador de 92,8% de taxa de execução e em execução da totalidade das medidas de acção previstas no programa desta direcção.

### PLANO DE AÇÃO – NÚMERO DE AÇÕES ANO 2018

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Total
Executado	0	15	5	7	27
Em Execução	4	18	6	10	38
Não Executado	0	1	0	4	5
Total	4	34	11	21	70

### PLANO DE AÇÃO – NÚMERO DE AÇÕES COMPARATIVO

	Eixo 1		Eixo 2		Eixo 3		Eixo 4		Total	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Executado	0	0	12	15	4	5	6	7	22	25
Em Execução	3	4	17	18	4	6	8	10	32	40
Não Executado	1	0	5	1	1	0	5	4	12	6
Total	4	4	34	34	9	11	19	21	66	70

### PLANO DE AÇÃO – GRAU DE EXECUÇÃO 2018

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Total
Executado	0%	44,1%	45,5%	33,3%	38,5%
Em Execução	100%	53,0%	54,5%	47,7%	54,3%
Não Executado	0%	2,9%	0%	19%	7,1%

**VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR  
INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO  
À PRÁTICA**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Informar / divulgar benefícios da natação; Registrar e Cadastrar instalações e espaços aquáticos e condições da prática inclusiva</b>			
<b>ID</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>DOCUMENTOS</b>
V1OE1A1	Cadastrar e divulgar as instalações e espaços aquáticos, de acordo com as potencialidades para a prática, inclusive para os nadadores com deficiência, auxiliando a implementação de programas de desenvolvimento desportivo	Em estudo com a coordenação nacional do Desporto Escolar as medidas a implementar em coordenação com Autarquias	
	Em Execução.		
V1OE1A2	Estabelecer protocolos de acesso e planos de intervenção concretos junto de Complexos Aquáticos com condições para a prática		
	Em execução. Estão a ser realizadas várias reuniões com autarquias com o objetivo de alargar o Portugal a Nadar e criar protocolos de cooperação e acesso aos complexos aquáticos com condições para a prática.		
V1OE1A3	Continuar a alargar o programa “Portugal a Nadar” a mais escolas de natação, com a necessária certificação de qualidade do ensino integrado das diferentes vertentes (Natação Artística; Polo Aquático; Natação Pura; Natação Adaptada)	Novos mecanismos a serem implementados no Projeto proporcionando o desenvolvimento da natação enquanto modalidade desportiva	Manual Portugal a Nadar Brochura PAN
	Em execução. Com o objetivo de alargar o programa Portugal a Nadar, estão a ser realizados diversos mecanismos a serem implementados no programa de forma a renovar metodologias e implementar as melhores práticas.		
V1OE1A4	Implementar programa institucional das Escolas de Natação / Desporto escolar com prática competitiva na rede de ensino público (CLDE) e privado (AEEP)	Reuniões com gabinete desporto Escolar e AEEP	
	Em execução. Aguarda-se agendamento de data para assinatura do protocolo de cooperação.		

## VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Projetos de desenvolvimento desportivo (local, regional, interterritorial e nacional)			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE2A1	Expandir os centros de formação desportiva no âmbito dos programas Estrelas-do-mar e Bola na água nas AT's para divulgação e promoção da prática da Artística e Polo Aquático quer em contexto escolar, clubes e associativo	Realização do torneio de minis Projeto Portugal a Bailar	Projeto Portugal a Bailar
	Em execução (PA) em 2018/2019 irá ser organizado um Torneio Minis para idades entre os 7 e os 12 anos.		
	Executado (NArt). Projeto Portugal a Bailar em curso em Felgueiras.		
V2OE2A2	Continuar a operacionalizar o programa “política desportiva nacional e territorial”, convergindo as estratégias de autarquias, clubes, associações e federação	Formação no âmbito do PNF	Documento da Política Desportiva Nacional – Enquadramento Territorial Plano Anual de Formação de Treinadores
	Em execução, de acordo com o Documento da Política Desportiva Nacional e Plano Anual de Formação		
V2OE2A3	Expandir projeto de captação de novos praticantes de natação adaptada, através do programa – Escolas de Natação Adaptada a todas as AT's	Abrir candidaturas a outras AT's que não os polos experimentais já existentes	Documento de suporte “Natação Adaptada para populações Especiais: aprender a nadar para incluir, formar para competir”
	Em Execução. O projeto sofreu uma pequena remodelação e já está em execução em cinco ATs: ANNP, ANCNP, ANIC, ANL e ANMad.		
V2OE2A4	Definir os critérios do processo de certificação dos clubes: formação; competição âmbito regional; competição âmbito nacional; competição âmbito internacional (NP; PA; NArt)	Validação dos critérios Implementação do processo	Livro certificação de clubes
	Em execução. Já foram rececionados os primeiros pedidos de certificação de clubes.		

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE3A1	Reestruturar regulamentos desportivos, com horizonte temporal de um ciclo olímpico, nas diferentes modalidades	Reorganização do calendário competitivo nacional	Regulamentos FPN
	Em execução; Em discussão; Validação até 2020. Em constante atualização; Foi concluída a recolha dos contributos carreados pelos Agentes Desportivos para o processo de revisão global, integrada e sistemática dos regulamentos federativos; Procedimento de enquadramento e tratamento jurídicos dos referidos contributos com vista à redação e à apresentação das propostas de alterações regulamentares.		
V2OE3A2	Estimular a progressiva promoção e integração da organização de competições por parte de clubes ligados à Natação Adaptada no calendário competitivo da NPD como atividades complementares	Incluir a Natação Adaptada nos regulamentos competitivos das competições regionais e locais	Regulamento de Competições das AT's e Clubes
	Em execução. Continua em execução dado a morosidade do processo mas tem sido bem sucedido usando principalmente como interlocutor o conselho consultivo de NA e as AT's.		
V2OE3A3	Apoiar os clubes, AT's, autarquias e governos (regionais e nacional) na promoção da organização de competições, meetings e estágios nacionais e <u>internacionais</u> nas diferentes modalidades	Incentivar os clubes e AT's para a organização de torneios particulares e regionais	Regulamentos AT's
	Em execução. NArt – Organização de estágios técnicos e Torneios Regionais de NArt de organização própria das AT's.		

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE4A1	Definir os planos de preparação a longo prazo, planos de Carreira, para cada modalidade e itinerários específicos das diferentes práticas (informal, federado, de lazer ou competição)	Alargamento do programa de deteção e desenvolvimento de talentos a todas as modalidades e escalões <sup>2</sup>	Encontro Nacional de Cadetes e Infantis
	Em execução. Realização do Encontro Nacional de Cadetes e Infantis.		
V2OE4A2	Identificar e contratualizar com as entidades locais e regionais responsáveis pela localização de centros de formação desportiva pontuais e regulares de apoio aos atletas/equipas por área regional/zonal para os escalões de formação	Recuperação do circuito Nacional de Águas Abertas. Motivar a massificação de provas "Kids", nos momentos de provas AA	Regulamento de Competições Nacional Nart
	Executado. Foi reabilitado o Circuito Nacional, começando já com uma boa dinâmica, merecendo já algumas alterações planeadas para o próximo ano. NART – Reestruturação do calendário competitivo nacional que obriga a participação em todas as competições nacionais para a classificação da Taça de Portugal. Objetivo do próximo ano será incluir competições regionais neste calendário.		
V2OE4A3	Aplicar medidas de prevenção do abandono desportivo e retenção em cada modalidade decorrentes dos estudos efetuados	Criação das equipas de Seleção nacional Juvenil e Júnior de NART. Incentivo à formação técnica das nadadoras com vista à integração no Projeto Olímpico 2020	PAR Nart
	Em Execução.		
V2OE4A4	Criar condições para a transição em final de carreira de modalidade para modalidade	Orientação para os cursos de treinadores de Nart de forma a continuarem ligadas à modalidade	Candidatura Projeto Erasmus ELIT-in
	Em execução. FPN entidade parceira do Projeto Erasmus ELIT-in a executar nos anos de 2018 e 2019 que permitirá a elaboração e aplicação das <i>guidelines</i> neste âmbito.		
V2OE4A5	Promover o apoio a nadadores na fase final da carreira desportiva (período transição), na procura de condições para integração na vida ativa	Reunião com SEJD e IPDJ	Candidatura Projeto Erasmus ELIT-in
	Em execução. Reuniões a realizar ao abrigo do Projeto Erasmus ELIT-in		
V2OE4A6	Referenciar os nadadores dos diferentes escalões e modalidades para integrarem os centros de formação cíclicos e regulares, a nível: territorial; zonal e nacional	Definição dos critérios de acesso e permanência dos nadadores no CFARD de Rio Maior	
	Executado. Os nadadores são referenciados através de um referencial de marcas definido no PAR e são convidados para integrarem o Centro. Neste momento encontram-se 16 nadadores integrados.		

<sup>2</sup> No que ao PA diz respeito, a deteção e desenvolvimento de talentos será realizada nos escalões de S14 e S12.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE4A7	Implementar campus de treino para as diferentes modalidades e escalões, alinhados com o plano de desenvolvimento da carreira a longo prazo, em parceria com autarquias, clubes, AT's e empresas	Contratualização de uma treinadora FPN responsável por todas as seleções nacionais, residente em centro de treino	PAR Nart
	Em execução. Contratualização de uma treinadora FPN responsável por todas as seleções nacionais, mas não residente em Centro de Treino. Trabalho de Centro de Treino residente apenas a partir de setembro 2019. Até lá os estágios decorrem em autarquias parceiras e clubes.		

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Formação**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE5A1	Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e contínua, das várias disciplinas da natação essencialmente nos seguintes itens em estrita convergência com AT's	Modelo técnico de aprendizagem, organização e certificação técnico-pedagógica das escolas natação	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação – Versão Completa
		Modelo de programação e desenvolvimento carreira a longo prazo, nas diferentes modalidades	Plano Anual de Formação
		Modelo de intervenção: técnico; treino complementar; para as diferentes modalidades	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação – Versão Completa
		Realização de momentos de formação com treinadores de renome internacional	
		Alargar a temática das formações do PAF, indo desde a natação para bebés, passando pelo ensino até ao treino de alta competição	Plano Anual de Formação
		Obtenção de Grau I, II e III através do processo de RVCC	Regulamento RVCC Pro Grau I
		Elaboração dos referenciais de formação específica no âmbito de formação de treinadores de natação adaptada	Referência PNFT
	Executado. Realizadas 15 ações de formação. As ações serão replicadas para o presente ano.		
	Modelo de Programação e desenvolvimento da carreira a longo prazo: Não Executado.		
	Em execução: criação do Manual de Referência FPN para o ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação.		
	Executado. Realização de uma ação de formação com o Especialista em adaptações fisiológicas ao sono Marco Túlio.		
	Executado. Realizada uma ação de formação no ensino das várias disciplinas. Programado no PAF 2018 a realização de um conjunto de ações de formação para as etapas iniciais da aprendizagem da natação: natação para bebés e adaptação ao meio aquático.		
	Executado. Fechados 46 processos RVCC. O processo irá continuar este ano, bem como iniciar o de Grau II.		
	Em execução. Foi tida uma reunião com o IPDJ no sentido de ser criada para o grau II a menção de natação adaptada. Só a obteria, quem no ramo específico optasse por realizar a vertente de natação pura com menção para adaptada. Processo não se encontra finalizado, aguardando-se por novas diretrizes do IPDJ em função da avaliação do PNFT.		
V2OE5A2	Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e complementar para os árbitros, em estrita convergência com CNA para as várias disciplinas da natação	Uniformizar a estrutura dos Cursos de Arbitragem para as várias disciplinas	Plano Anual de Formação
		Aumentar a qualificação das equipas de arbitragem por AT, através do aumento do número de árbitros distritais	



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Formação**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
	Executado. Criado o Regulamento dos Cursos de Arbitragem. Foram realizados 1 curso complementar de arbitragem PA e 1 curso nacional de arbitragem NP. Deste modo será aumentado o número de árbitros distritais e nacionais.		
V2OE5A3	Desenvolver programas de formação plurianual, para os dirigentes desportivos: clubes associações, em estrita convergência com outras organizações desportivas	<p>Aumentar a oferta a nível local. Ações de formação realizadas de forma mais local, em vez de central</p> <p>Apoiar de forma continua a realização de congressos, seminário e jornadas realizados pelas AT's e outras organizações (APTN, NPA)</p>	<p>Plano Anual de Formação</p> <p>Creditação de ações de formação contínua para revalidação do TPTD</p>
	Em execução. O PAF tem incluído todos os anos um número maior de formações, tanto das AT's como da FPN. No ano de 2018 foram realizadas ações de formação em Oliveira de Frades, Albergaria-a-Velha, Resende, Silves, Arganil, Gondomar, Beja, Castelo Branco, Rio Maior, Braga, Lamego, Estarreja. Pareceria com a APTN para caracterizar as necessidades de formação dos técnicos das várias AT's.		
V2OE5A4	Apoiar o desenvolvimento, edição e divulgação de documentos de apoio, de suporte ao processo de formação	<p>Convidar treinadores, formadores, docentes universitários para a elaboração de livros e conteúdos</p> <p>Criação dos manuais de apoio aos cursos de Grau I, II e III</p> <p>Produção de outros manuais do plano estratégico</p>	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação – Versão Completa
	<p>Em execução. Executado, mas apenas para o grau I, com o Manual de Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação.</p> <p>No grau II encontra-se este processo parcialmente executado com os manuais de apoio desenvolvidos pela Federação, nomeadamente com o Manual sobre o Abandono Desportivo em Natação, o Manual com a Política Desportiva da FPN (Política Desportiva, Plano de Desenvolvimento Desportivo a Longo Prazo, Estágios de Capacitação Técnica), que dão suporte aos cursos de grau II.</p> <p>Os restantes de grau II e III aguardam por indicação do IPDJ face a formas de financiamento e novas indicações técnicas e regulamentares decorrentes da avaliação em curso ao PNFT por parte do IPDJ.</p>		
V2OE5A5	Promover e incentivar a organização conjunta de ações de formação, conferentes e não conferentes de cédula profissional, em parceria com outras entidades do Sistema Científica e Tecnológico Nacional, outras Federações Desportivas	<p>Criar um espaço dentro do site da Federação, onde de forma regular sejam lançadas temáticas para criação e publicação de artigos</p> <p>Criar uma bolsa que permita aos estudantes universitários enviarem artigos científicos. Selecionar os melhores artigos de forma trimestral</p> <p>Apresentação de posters e artigos no decorrer das grandes competições nacionais (campeonatos Nacionais das várias disciplinas)</p> <p>Criação de parcerias com as Federações Desportivas com estatuto de UPD que tenham a</p>	

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Formação**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
		água como meio, para realização da componente de formação geral dos cursos de treinador em conjunto	
	Em execução.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foram efetuadas reuniões com diferentes Federações para procurar uma forma de organização conjunta dos cursos de treinadores (embora ainda não concretizado)</li><li>- Foi criado no site da FPN uma área com a publicação de alguns artigos temáticos sobre natação</li><li>- Encontra-se em desenvolvimento uma newsletter para inclusão de alguns artigos técnico-científicos sobre natação</li><li>- Foram desenvolvidas ações de formação com algumas IES</li></ul>	

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 –Arbitragem**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2E2OE6 A1	Disponibilização de árbitros com qualificação adequada no apoio aos estágios nacionais	Nos estágios nacionais das várias disciplinas e sempre que solicitado estarão presentes árbitros do quadro nacional com vista à melhoria dos resultados expectáveis	
	Executado.		
V2E2OE6 A2	Introdução das novas tecnologias - Informatização dos procedimentos de intervenção (ata informatizada)	Conclusão do processo de implementação da ata eletrónica no Polo Aquático. Sistema de controlo e participação em competições	
	Executado. Implementação do sistema de controlo de participação em competições, através de leitura do cartão de atleta.		
V2E2OE6 A3	Envio de árbitros para as formações internacionais para uma reciclagem aos restantes árbitros (Cursos de formação internacional – <i>Clinics</i> FINA e LEN)	Candidatura à realização de Clínicas FINA no âmbito da Natação Pura, Polo Aquático, Natação Artística e Águas Abertas. Divulgação e transmissão das competências adquiridas aos restantes elementos do quadro de arbitragem. Candidatura à promoção da arbitragem nacional a nível de quadros FINA e LEN	
	Em execução. Em 2018 foram realizadas 3 <i>Clinics</i> FINA, AA, NP e PA.		
V2E2OE6 A4	Constituição de um quadro de avaliadores/ observadores credenciados de arbitragens	Constituir um grupo de observadores que pelos seus conhecimentos possam identificar lacunas, apontar soluções e promover a melhoria a qualidade da arbitragem nacional	
	Executado. Regulamentado para a Natação Artística e concretizado na prova de níveis.		
V2E2OE6 A5	Estabelecer protocolos de colaboração com outras Federações congéneres no âmbito da arbitragem para assegurar a presença pontual de elementos da arbitragem internacional nos quadros competitivos nacionais e vice-versa	Contacto com Federações próximas em termos territoriais e linguísticos com vista à partilha de conhecimentos e experiências no sentido da melhoria de competências	
	Não Executado.		
V2E2OE6 A6	Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas	Realização de cursos, palestras e partilha de experiências nas disciplinas de Polo Aquático e Natação Artística com vista a um aumento qualitativo e quantitativo dos quadros dessas disciplinas. Ações nas restantes disciplinas aquáticas com vista à manutenção ou possível melhoria do nível atual. Realização de	

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 –Arbitragem

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
		múltiplos cursos de arbitragem com vista ao aumento dos quadros nacionais e/ou nível qualitativo dos árbitros já integrantes do quadro nacional	
	Executado. Apoio de Árbitros da Real Federação Espanhola no CN Inverno e CN Verão. Realização de 1 Curso Complementar de PA e um Curso Nacional de Arbitragem Natação Pura e Natação Adaptada.		
V2E2OE6 A7	Criar programas de cursos elementares e distribuir pelas diversas associações para uniformizar a formação de árbitros a nível de todas as associações distritais	Definição e divulgação a todos os Conselhos Regionais dos conteúdos programáticos e respetivas cargas horárias dos Cursos Elementares obtendo-se uma uniformização nacional dos procedimentos de formação	
	Executado. Já foi criado o regulamento de arbitragem no que aos Cursos das várias disciplinas diz respeito e divulgados por todas as AT's. Para organização dos cursos elementares os CRA têm de enviar para o CNA/DT-FPN a documentação relativa ao curso, de modo a que este seja aprovado. Será criado um modelo de teste elementar.		

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – Apoio Complementar

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2E2OE7 A1	Propor reajustamentos regulamentares nos planos de estudo no ensino básico e secundário	Reunião com SEJD e IPDJ	
	Em execução no âmbito das UAREES (Linda a Velha e Rio Maior)		
V2E2OE7 A2	Criar estrutura de interface com o sistema educativo secundário e universitário para permitir compatibilizar as exigências de treino com as exigências de competição, assim como o enquadramento dos atletas internacionais	Criação de um Centro de Alto Rendimento para nadadores que ingressem no Ensino Superior – Coimbra	Protocolos de colaboração Universidade de Coimbra e Universidade Lusófona
	Executado. Assinatura de protocolos de colaboração com Universidade de Coimbra e Universidade Lusófona.		

### VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 – Seleções Nacionais

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE8A1	Definir as condições de estabilidade do enquadramento técnico plurianual em cada modalidade e respetivos escalões com base nos objetivos definidos no PAR	Acompanhamento dos clubes e das nadadoras in loco ao longo da época desportiva pela treinadora FPN NArt e DTN_NArt	Comunicados FPN
	Executado (NArt). Estágios nos clubes com as nadadoras selecionadas para o seguimento técnico da treinadora FPN. Estágios com a seleção Júnior e Absoluta. Envio de planos de treino semanais diretamente para os clubes.		
V3OE8A2	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios e as normativas de integração, plurianuais, nas seleções para as diferentes modalidades e escalões (a definir no PAR de cada ano)	Apresentação e discussão com comissões técnicas os referenciais de base para cada modalidade partir da qual são definidos os mínimos de integração nas diferentes seleções nacionais	Regulamento prova de nível Regulamento de competições nacionais NArt PAR Nart
	Executado. NArt – Apresentação e discussão dos documentos em ação atual: Provas de Nível, Regulamento Nacional e PAR NP - PAR com tabelas de referência definidas para o ciclo olímpico PA – Executado no PAR NA – Executado com a publicação do PAR cada vez mais antecipadamente e de acordo com o calendário internacional AA – Executado no PAR		
V3OE8A3	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios de inclusão em esquemas de preparação individualizados em território nacional ou em deslocalização com centros de treino de alto rendimento internacionais, pontuais e/ou regulares	Apresentação e discussão, com comissões técnicas, face ao Modelo anual de atividades para as diferentes seleções as ações alternativas desde que aprovadas pela direção técnica Nacional e com a necessária cabimentação orçamental	Regulamento de competições nacionais NP, NArt PAR NP, Nart
	Executado. NArt – Apresentação e discussão dos documentos em ação atual: Regulamento Nacional, Plano de Alto Rendimento Todos os critérios foram discutidos e estão definidos no PAR NP – Os nadadores que integram a Seleção Nacional Sénior Elite, podem apresentar um plano alternativo de preparação individual. O plano alternativo deverá ser apresentado à direção técnica nacional e ficar sujeito a aprovação PA – N/A		
V3OE8A4	Criar condições de enquadramento multidisciplinar, controlo e avaliação, de acordo com as exigências de preparação para cada seleção de acordo com as necessidades específicas	Enquadramento de uma equipa técnica multidisciplinar para realizar o controlo e a avaliação das nadadoras integradas no Projeto Olímpico. Exemplo FADEUP/ LABIOMEUP/ GACO	Protocolo de colaboração FADEUP e LABIOMEUP - UP

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 – Seleções Nacionais**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
		Definição do modelo de intervenção do GACO garantindo que os nadadores referenciados possam usufruir das valências consideradas essenciais	
		Realização de estágios globais de avaliação das várias SN de diferentes categorias de deficiência	
	Executado. Acompanhamento constante da equipa multidisciplinar ao longo da época desportiva com os nadadores referenciados. NA – Executado.		
	NArt – Em execução. Não foram estabelecidos protocolos com laboratórios ou Faculdades. As avaliações foram realizadas pela DTN e pela treinadora FPN. Há um seguimento e avaliação das nadadoras em todos os estágios.		
	PA – Em execução. em parceria com a FADEUP e LABIOMEF programa de controlo e avaliação dos elementos integrantes das SN de ambos os géneros e idades.		

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 – Programas Específicos**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE9A1	Protocolar com centros de treino de alto rendimento, internacionais, de referência, para todas as modalidades (Nart; PA; NP; AA; NA)	Desenvolvimento de estágios de treino/competição Deslocalização temporária para efeitos de períodos de treino regulares	
	Executado. Assinatura de protocolo de colaboração com a Universidade de North Carolina University (Tamila Holub). Reunião em Nagasaki com vista à criação de condições para realização de estágios e competições com o foco nos JO Tóquio 2020. Estágios realizados em Macau e Nagasaki de preparação geral e específico. Nart – Executado. Não existindo nenhum centro de treino definido, os locais de treino são cedidos pela colaboração e apoio das autarquias nacionais.		
V3OE9A2	Criar fundo de garantia de apoio aos contratos programas individualizados de profissionalização progressiva para a elite dos atletas das diferentes disciplinas pertencentes aos projetos de alto rendimento desportivo	Do conjunto de medidas necessárias para melhorar as condições de preparação. Procurar encontrar apoios junto de empresas da região em que o atleta vive	
	Em Execução.		
V3OE9A3	Protocolar com autarquias e outras instituições o apoio específico na preparação das seleções nacionais: condições logísticas de centralização das ações e apoio multidisciplinar	Criação de um Centro de Alto Rendimento para os nadadores universitários de forma a dar continuidade ao Centro de Formação para o Alto Rendimento de Rio Maior	
	Em execução. Já foram desencadeadas reuniões com as Camaras de Funchal, Coimbra e Braga		
V3OE9A4	Aprofundar o programa GACO de controlo e avaliação do treino e do rendimento dos atletas	Concentrar as valências de apoio já referidas no GACO e dirigi-las de forma criteriosa para os nadadores que não usufruam das mesmas nos clubes a que pertencem	
	Em execução. Foram estabelecidos momentos de avaliação conjunta para os nadadores referenciados das seleções sénior elite, sénior jovem e júnior e paralelamente foi apresentado um conjunto de valências a serem aplicadas no processo de avaliação e controlo de modo a que o mesmo possa decorrer de forma individualizado ao longo da época desportiva e de acordo com as solicitações dos técnicos dos referidos nadadores.		
V3OE9A5	Implementar uma política de parceria com escolas, universidades instituições empregadoras para os atletas focados no projeto olímpico, paralímpico e surdolímpico	Protocolar junto de autarquias e entidades públicas condições especiais para a implementação de programas específicos de preparação. Centros de Treino; Condições especiais para conciliar a Carreira desportiva com a profissional ou académica	
	Em Execução. Aguarda definições estratégicas decorrente do Projeto Erasmus ELIT+ no qual a FPN é entidade parceira.		

## VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 – Reorganização Estrutural e Funcional FPN

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
	Reformular, com horizonte no ciclo olímpico (2016-2020), os diferentes regulamentos da FPN.	Criar departamento de história e análise documental da natação; desmaterializar processos administrativos. Processo de digitalização do arquivo existente em papel, com a devida seleção e classificação	
		Digitalização de arquivo microfilmado	
		Organização, para consulta interna, do arquivo digitalizado da FPN	
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Relatórios anuais, comunicados oficiais e circulares; Resultados dos campeonatos nacionais das diversas disciplinas (1990-2015)	
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Resultados dos campeonatos nacionais das diversas disciplinas (1906-1989); Resultados de todas as participações internacionais (1924-2015)	
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Outra documentação considerada relevante, como tomadas de posse dos órgãos sociais, atas de congressos e assembleias gerais, etc.	
		Fornecimento aos diferentes setores da FPN de dados históricos e / ou estatísticos relativos a eventos a realizar	
		Arquivo da memória da natação (coleção de	



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 – Reorganização Estrutural e Funcional FPN**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE10A1		entrevistas áudio ou vídeo de antigos praticantes, técnicos ou outros registando histórias de vida e episódios relevantes)	
		Lançamento de obras (em formato digital ou impresso) sobre temáticas da história da modalidade em Portugal, de alguma das disciplinas, grandes figuras, etc.	
		Modernizar e agilizar a estrutura orgânica e funcional da FPN: Criar gabinete estratégico (assessoria jurídica; planeamento; estatística, desportiva e financeira); Reformulação comissões técnicas: programas desportivos (DTr's); modalidades	
		Reforçar a figura e função do técnico itinerante: interlocutor nas AT's pela implementação da política desportiva nacional	
	Em execução; Foi concluída a recolha e a análise dos contributos dos diversos Agentes Desportivos para o efeito; Enquadramento e tratamento jurídicos dos referidos contributos com vista à imediata e subsequente redação e apresentação das propostas de alterações regulamentares.		
	Em execução. Já se iniciou o processo, com prioridade para resultados de competições, circulares e cartões de licença antigos. Vai prosseguir, devendo concluir-se em 2019 a parte de resultados.		
	Não executado. Já foram feitos contactos e recebidos valores para executar em 2019.		
	Em execução.		
	Executado. Na nova página já estão os relatórios anuais e comunicados oficiais, circulares e os resultados de campeonatos nacionais.		
	Executado. Em 2018, colocação de resultados internacionais		
	Em Execução. Digitalização iniciada		
	Executado. Tem sido feito, sempre que solicitado		
	Não executado.		
	Não executado. Estudo da viabilidade de edição impressa do volume publicado em 2017 e preparação do volume seguinte para edição em 2019.		
	Executado.		
	Não executado.		

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 – Eventos e Organizações Desportivas**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE11A1	Organizar eventos desportivos internacionais financeiramente sustentados com recurso a parcerias estáveis com empresas nacionais e internacionais, com base nas candidaturas às seguintes competições: Taça do Mundo Setúbal 2017-2020 e qualificação Olímpica 2020; Pool de apuramento masculino e feminino para Europeu de Polo Aquático (2018;2020); Mundial IPC 2019; Europeus Juniores Águas Abertas 2018, 2019; Europeu de Masters 2019	Desenvolvimento de propostas de parcerias, devidamente segmentadas, às demais entidades, com vista a obtenção de financiamento e/ou serviços externos	
	Em execução. Foi desenvolvido um plano de parcerias para a Taça do Mundo Setúbal 2018 e Campeonato da Europa Sub 19 fem de PA. Procura de parceiros para competições internacionais futuramente a realizar.		
V3OE11A2	Realizar anualmente um Campo de Férias FPN: (Criação do Water-polo Campus de Verão; Artística e natação PD)	Procurar um <i>main</i> sponsor que financie a realização do Campo de férias da FPN	
	Executado.		
	Em execução.		

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 – Promoção, Comunicação e Marketing**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE12A1	Criar um manual de identidade corporativa da FPN com intervenção de todos os agentes	Elaboração das diretrizes/normativas do uso da identidade visual FPN	
	Executado.		
V3OE12A2	Explorar comercialmente o registo de marca dos programas institucionais: PAN; À Prova de água”, etc.; associando aos diferentes projetos, os embaixadores das modalidades (Ex nadadores de relevo internacional)	Contratualização com Fisiopartner	Protocolo de colaboração Fisiopartner
	Executado. Foi assinado um protocolo por ambas as partes que estabelece que a Fisiopartner é considerada o parceiro exclusivo da FPN na criação e gestão da loja online para promoção e venda de produtos dos parceiros da FPN; no desenvolvimento de uma linha de merchandising FPN e ainda na criação e gestão do cartão do atleta FPN, desenvolvendo um conjunto de parcerias com benefícios e vantagens para os atletas.		
V3OE12A3	Contratualizar o <i>namings</i> das diferentes competições, quer com instituições públicas detentoras de instalações (Câmaras Municipais) quer com empresas privadas	Estabelecer contactos com as empresas locais de forma a aferir o interesse das mesmas em serem detentoras do <i>namings</i> da prova (contrapartida financeira)	
	Em execução. Foram contratualizados <i>namings</i> de 3 competições de NP com as empresas CIMAI e Myrtha com contrapartida financeira e 1 competição com o <i>namings</i> da UNICEF numa perspetiva de responsabilidade social da FPN. Continuamos a trabalhar no sentido de contratualizar o <i>namings</i> de outras competições.		
V3OE12A4	Assumir a FPN como entidade prestadora de serviços no âmbito desportivo às diferentes entidades da sua esfera de atividade	Conceção, consultoria e apoio na construção de instalações desportivas aquáticas	
		Projetos nacionais e europeus de certificação multidisciplinar (desportiva; pedagógica; instalações, etc.)	
		Coordenação, contratação e assessoria técnica de instalações aquáticas	Município de Barcelos Município de Felgueiras Município de Gondomar Piscinas do Jamor Município de Paredes Município de Vila Franca de Xira Município Vila Nova de Cerveira
	Em execução. Foram contratualizadas mais 2 entidades no ano 2018		
V3OE12A5	Coordenar com outras federações desportivas a criação da confederação Portuguesa dos desportos aquáticos para entre outros,	Serviços partilhados: plataformas de comunicação (por exemplo) com retorno de imagem; recursos humanos (captação e formação), etc.	

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 – Promoção, Comunicação e Marketing**

ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
	desenvolver as seguintes iniciativas	Formação técnica: formação geral e específica dos níveis de treinadores Projetos estruturantes: competência aquática, entre outros Enquadramento normativo carreiras duais (trabalhador-atleta; estudante-atleta)	
	Em execução. Realizadas reuniões para criação da plataforma de desporto aquáticos e náuticos.		
V3OE12A6	Aumento da Notoriedade da FPN	Aumentar a notoriedade da FPN através das redes sociais - dar maior enfoque ao FB tendo em conta que é a plataforma com maior número de seguidores Apostar numa campanha digital que reforce a identidade da FPN e promova a modalidade Criação de passatempos, nas redes sociais, que promovam e dinamizem a imagem da Federação	Magazine de outubro, novembro e dezembro
	Em execução. Produção de Magazines mensais, partilhadas na Natação TV e teasers no facebook da FPN, sobre os acontecimentos nas várias disciplinas; Envio regular de newsletters sobre novidades, parcerias e destaques das várias disciplinas.		

## INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

### VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA

Objetivo Estratégico 1 – Eventos e organizações desportivas			
Indicadores	2017	2018	2020
Nº federados/competição	13.788	14.054	15.000
Portugal a Nadar	51.082	75.701	85.000
Nº federados Natação Adaptada	192	243	200
Nº técnicos certificados	442	603	532
Nº árbitros filiados	1.390	1.464	924
Nº entidades filiadas	508	540	637
Nº entidades certificadas	80	98	200
Nº instalações credenciadas	80	98	100

## VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR

Objetivo Estratégico 2 - Projetos de desenvolvimento desportivo (local, regional, interterritorial e nacional)			
Indicadores	2017	2018	2020
Nº centros de formação desportiva (PA;NArt;NA)	3 - NA 2 - NArt	5 - NA	39 (adaptada só 13)
Nº associações envolvidas	3 - NA 2 - NArt	5 - NA	13
Nº escolas adaptadas	3 - NA	5 - NA	13
Nº associações envolvidas Natação Adaptada	3 - NA	5 - NA	13
Nº atletas envolvidas Natação Adaptada	150	151	350
Nº encontros jovem nadador com deficiência	0	0	60
Nº nadadoras Estrelas-do-mar	200	159	250
Nº AT Estrelas-do-mar	5	5	7
Nº Clubes participam Estrelas-do-mar	12	14	18
Nº escolas de natação a aderir ao Mini Polo	11	15	150
Nº associações envolvidas Bola na Água	2	6	13

Objetivo Estratégico 3 - Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade			
Indicadores	2017	2018	2020
Nº clubes certificados (formação, competição regional, nacional, internacional) (NArt, NP, PA)	25%	25%	75%
Evolução do número de recordes nacionais batidos (Absoluto, categoria e total)	1%	18%	5%
Nº atletas inscritas de Natação Artística (por categoria, clube, associação territorial, total)	337	314	440
Nº clubes inscritos Natação Artística	20	20	30
Evolução da pontuação obtida no 1º lugar das categorias infantis, juvenis e juniores nas provas de solo e equipas	Inf Solo 117,1536	Inf Solo 121,2958	Inf <6.5
	Inf Equipa 115	Inf Equipa 118,6771	
	Juv Solo 133,8802	Juv Solo 132,9903	Juv - <7.2
	Juv Equipa 130,4334	Juv Equipa 124,8852	
	Jun Solo 144,8182	Jun Solo 135,6877	Jun - <7.8
	Jun Equipa 137,0093	-	
Nº atletas inscritos PA (por género, categoria)	1258	1331	2489
Nº clubes inscritos PA	26	27	50
Nº clubes inscritos CN1M	8	9	12
Nº clubes inscritos CN2M	10	8	16
Nº clubes inscritos CN3M	0	N/A	16
Nº clubes inscritos CN1F	7	2	10

Objetivo Estratégico 3 - Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade			
Indicadores	2017	2018	2020
Nº clubes inscritos CNS19M <sup>3</sup>	10	12	10
Nº clubes inscritos CNS20F	4	5	20
Nº clubes inscritos CNS17M <sup>4</sup>	17	17	22
Nº clubes inscritos CNS18F	7	10	10
Nº clubes inscritos CNS15M <sup>5</sup>	15	13	22
Nº clubes inscritos CNS16F	6	7	10
Nº clubes inscritos CNS13Misto <sup>6</sup>	18	18	26
Nº AT inscritos CN Inter Associações	4	N/A	13
Nº clubes masculinos inscritos provas europeias	1	0	4
Nº clubes femininos inscritos provas europeias	1	0	2

Objetivo Estratégico 4 - Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos			
Indicadores	2017	2018	2020
Nº estágios cadetes (total/AT)	3	3	6
Nº nadadoras envolvidas	NArt – 80	NArt – 16	390
Nº estágios infantis (total/AT)	NArt – 2	NArt – 2	6
Nº nadadoras infantis (NPD)	216	216	216
Nº estágios juvenis territoriais	0	0	4
Nº nadadores juvenis envolvidos estágios	40	40	72
Nº estágios por categoria deficiência	3	3	3

Objetivo Estratégico 5 – Formação			
Indicadores	2017	2018	2020
Grau I TPTD	3250	2833	8096
Grau II TPTD	1227	1368	4316
Grau III TPTD	201	201	400
Grau IV TPTD	33	33	33
Nº ações de formação específica NA	3	4	10
Nº ações de formação NP vertente do Ensino	64	58	14
Nº ações de formação NP vertente de Treino	11	8	10
Nº ações de formação NP vertente de Treino na Alta Competição	2	2	6
Nº ações de formação PA vertente do Ensino	0	3	6
Nº ações de formação PA vertente de Treino	2	0	4
Nº ações de formação PA vertente de Treino na Alta Competição	0	0	2
Nº ações de formação NArt vertente do Ensino	1	1	6
Nº ações de formação NArt vertente de Treino	0	3	6
Nº ações de formação AA vertente do Ensino	0	0	4

<sup>3</sup> Passou a S20M em 2017/2018

<sup>4</sup> Passou a S18M em 2017/2018

<sup>5</sup> Passou a S1M em 2017/2018

<sup>6</sup> Passou a S1MX em 2017/2018

Objetivo Estratégico 5 – Formação			
Indicadores	2017	2018	2020
Nº ações de formação AA vertente de Treino	6	3	3
Nº ações de formação de Arbitragem NP	21	14	18
Nº ações de formação de Arbitragem PA	1	2	10
Nº ações de formação de Arbitragem NArt	4	3	10
Nº ações de formação de Arbitragem NA	0	1	10
Nº ações de formação de Arbitragem AA	2	2	4

Objetivo Estratégico 6 – Arbitragem			
Indicadores	2017	2018	2020
Nº árbitros Natação Pura	Nacional 90	Nacional 101	Nacional 120
	Regional 200	Regional 263	Regional 450
	Juiz 1ª 63	Juiz 1ª 0	Juiz 1ª 90
Nº árbitros Água Abertas	Nacional 70	Nacional 70	Nacional 90
			Regional 120
Nº árbitros Natação Artística	55	55	90
Nº árbitros Polo Aquático	80	85	110
Nº árbitros Natação Adaptada	47	54	120

Objetivo Estratégico 7 - Apoio Complementar			
Indicadores	2017	2018	2020
Escolas AEEP aderentes desportivo natação	0	0	13
Nº contactos com IES, SCTN para enquadramento académico	2	2	14



### VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO

#### Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais

Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais												
INDICADORES	2017				2018				2020			
Nº nadadores referenciados em cada um dos escalões (definir os escalões e por categoria deficiência)	WPS - 3				WPS - 10				WPS - 8			
	Surdos - 2				Surdos - 3				Surdos - 3			
	DSISO - 10				DSISO - 8				DSISO - 10			
	<b>AA</b>				<b>AA</b>				<b>NP</b>	<b>AA</b>		
	Sen - 5				Sen - 4				Sen - 40	Juniore 15		
	Jun -11				Jun - 17				Jun - 40	Seniores 8		
								Juv - 80				
								Inf - 432				
								Cad - 624				
Nº dias de estágio por seleção e disciplina	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>NA</b>	<b>NArt</b>	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>NA</b>	<b>Nart</b>	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>NArt</b>	
	Sen - 79	Sen - 65	WPS - 6	Abs - 13	Sen - 106	Sen - 4	WPS 7	Abs - 37	Sen 70	Juniore 15		Abs 15
	Jun - 18	Jun - 25	DSISO - 9	Jun - 14	Jun - 19	Jun - 17	DSISO 7	Jun - 15	Jun - 24	Seniores 8		Juv 15
	Cad - 1			Surdos - 35	Juv - 17	Cad - 1			Surdos 10			Juv - 26
									Inf 3			
								Cad 2				
Nº dias competição internacional em território nacional	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>NA</b>	<b>NArt</b>	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>NA</b>	<b>Nart</b>	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>NA</b>	<b>NArt</b>
	8	4	WPS - 16	7	8	4	WPS 14	3	14	6		2
Nº dias competição internacional em território internacional					Sen - 29	Sen - 35	DSISO 8	Abs - 15	70		Jun 15 Sen 8	
			DSISO - 8		16	Jun - 17	Jun - 17	Surdos 8				

**Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais**

INDICADORES	2017			2018			2020	
Nº nadadores/escalão (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	WPS 3			WPS – 12			<b>NP</b>	<b>NArt</b>
	DSISO 10			DSISO – 10			Sen 12	Abs 12
	Surdos 2			Surdos – 3			Jun 20	
	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>NArt</b>	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>Nart</b>		
	Jun – 17 Abs – 12	Juniore 7 Seniores 7	Jun 3 Abs 10 Juv 10	Jun – 17 Abs – 12	Jun – 17 Sen – 4	Jun – 4 Abs - 10 Juv – 10 Inf – 10	Juv 32	Juv 12
Nº atletas deslocalizados	CFARD RM - 12			CFARD RM – 16			NP 3	
							NArt 11	
Nº atletas integrados em programas de preparação paralímpica	1			10			5	
Nº nadadores integrados no programa esperanças paralímpicas	4			4			6	
Nº nadadores enquadrados no programa de preparação olímpica	NP – 5			NP – 7 AA – 1			NP 6	
	NArt – 6			NArt – 5			NArt 11	
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação surdolímpica	2			3			3	
Nº nadadores envolvidos no programa de	1			1			2	

**Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais**

<b>INDICADORES</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2020</b>
preparação esperança surdolímpica			
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção talentos	-	104	24
Nº jogadores referenciados em Absolutos Masculinos	35	35	30
Nº jogadores referenciados em S19 Masculinos	18	18	50
Nº jogadores referenciados em S17 Masculinos	22	25	60
Nº jogadores referenciados em Absolutos Femininos	32	25	25
Nº jogadores referenciados em S19 Femininos	16	20	40
Nº jogadores referenciados em S17 Femininos	22	16	45
Nº dias de estágio SN Absoluta Masculina PA	29	5	20
Nº dias de estágio SN S19 Masculina PA	0	N/A	20
Nº dias de estágio SN S17 Masculina PA	12	6	20

**Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais**

<b>INDICADORES</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2020</b>
Nº dias de estágio SN Absoluta Feminina PA	19	13	20
Nº dias de estágio SN S19 Feminina PA	0	20	20
Nº dias de estágio SN S17 Feminina PA	12	N/A	20
Nº dias de competição internacional PA em território nacional	15	13	16
Nº dias de competição internacional PA em território internacional	26	9	35
Nº jogadores PA Masculinos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	26	50
Nº jogadores PA Femininos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	25	50
Nº atletas deslocalizados PA	2 Fem (ITA1/Esp1)	1 Fem (ITA) 1 Mas (DNK)	4
Nº atletas envolvidos nos programas de detecção de talentos PA (ENS13)	S13 – 52	S12 – 52 (26M& 26F)	650
	S15 – 52	S14 – 52 (26M& 26F)	
Nº atletas envolvidos nos programas de detecção de talentos	S11 - 52	S10 – 52	624

**Objetivo Estratégico 9 - Programas Específicos**

INDICADORES	2017			2018			2020		
Nº atletas de competição inseridos em programas de alto rendimento	NA - 19			NA - 19 PA - 13 (Fem)			NA - 16		NP - 16
Presenças em Jogos Olímpicos/ Paralímpicos e em Campeonatos do Mundo e da Europa	<b>NA</b>	<b>AA</b>	<b>NP</b>	<b>NA</b>	<b>AA</b>	<b>NP</b>	<b>NP</b>	<b>AA</b>	<b>NA</b>
	WPS - 3	CM 2	CM 8	WPS - 10	CE - 3	CM 10	JO - 6	JO - 2	JP - 6
	DSISO 10	CE 7	CM Jun 1 CE Jun 12	DSISO - 8 Surdos - 3	CEJ - 8 CMJ - 5	CM Jun 2 CE Jun 8	CM - 8	CM - 4	JS - 4
	<b>NArt</b> CM Abs - 3 CE Jun 3			<b>NArt</b> CE Abs - 10 CE Jun - 3		<b>PA</b> CE S19 F	CE - 10	CE - 6	CM - 10
	<b>NA</b>	<b>AA</b>		<b>NA</b>	<b>AA</b>	<b>NArt</b>			CE - 10
Participação em Finais dos JO e dos CM e CE	JS - 1	CE - 4		CE WPS - 28	CEJ - 3 CMJ - 1	CE	JP - 2		
	CM WPS - 6			CE DSISO - 25		Abs 3	CM - 2		
	CE DSISO - 49			CE Surdos - 7		CE finais	CE - 8		
Medalhas conquistadas	<b>NA</b>			<b>NA</b>					
	CM WPS - 1			CM WPS - 5			CE WPS - 2 CM DSISO - 2		
	CE DSISO - 26			CE DSISO - 7			CE WPS - 6		

## VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

Objetivo Estratégico 10 - Reorganização Estrutural e Funcional FPN			
Indicadores	2017	2018	2020
% Receitas programas financiamento público contratos regulares IPDJ/COP/PPP	57,5	45%	50
% Receitas programas financiamento público contratos extraordinários	15		10
% Das receitas próprias no financiamento total da instituição	27,5	55%	35
% Despesa total afeta à gestão e organização dos quadros competitivos e atividade desportiva + alto rendimento	47,5	58,5%	45
% Despesa com enquadramento técnico	7,5	5%	7,5
% Despesa total afeta à gestão e organização interna FPN	15	6,5%	12,5
% Despesa Autarquias	30	30%	35

Objetivo Estratégico 11 - Eventos e Organizações Desportivas			
Indicadores	2017	2018	2020
Eventos com produção dedicada	6	6	80%
Presença da FPN nos eventos organizados pelas suas congéneres	2	2	4

Objetivo Estratégico 12 - Promoção, Comunicação e Marketing			
Indicadores	2017	2018	2020
Nº Patrocinadores	3	3	4
Nº Parcerias	10	6	20
Nº Campanhas de Marketing destinadas a targets específicos	3	5	5
Receita de produtos merchandising	6.000	7.693,93€	10.000
Nº notícias por ano	1.000	1010	1.000
Nº transmissões por ano	5	5	6

## MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ATIVIDADE (2015-2018)

MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ACTIVIDADE					
	DESPESAS				% Relativa ao ano anterior
	2015	2016	2017	2018	
Natação Pura	524 828 €	605 437 €	621 325 €	689 136 €	11%
Pólo	222 016 €	226 239 €	232 147 €	251 978 €	9%
Águas Abertas	99 146 €	91 546 €	100 453 €	135 247 €	35%
Artística	47 275 €	73 726 €	90 797 €	127 388 €	40%
Natação Adaptada	158 947 €	183 912 €	167 050 €	201 348 €	21%
Masters	14 785 €	24 067 €	30 786 €	39 183 €	27%
Subsídios Associações	295 486 €	309 815 €	313 605 €	364 201 €	16%
DPD Juvenil	5 124 €	5 142 €	5 872 €	6 948 €	18%
Deteção Talentos				12 702 €	
FRH	111 750 €	60 445 €	69 843 €	50 145 €	-28%
Gestão e Org. FPN	298 577 €	318 568 €	306 027 €	301 866 €	-1%
Enq. Técnico	177 838 €	198 360 €	203 226 €	244 545 €	20%
Eventos Internacionais	236 949 €	1 610 696 €	468 556 €	691 719 €	48%
IEFP	44 733 €	16 963 €	12 608 €	26 962 €	114%
ENAS	13 798 €	15 052 €	15 291 €	15 304 €	0%
ERASMUS/ELIT-IN				7 282 €	
FINA - Programa Desenvolvimento				22 647 €	
CAR Montem+Jamor+R.Maior+Murtosa	111 210 €	71 946 €	105 364 €	109 508 €	4%
Técnicos Jamor	358 069 €	388 211 €	427 749 €	444 138 €	4%
Portugal a Nadar + Desporto para Todos	106 183 €	145 482 €	107 500 €	124 136 €	15%
Município de Barcelos		148 706 €	134 658 €	136 020 €	1%
Município de Paredes		98 €	107 875 €	97 656 €	-9%
Município de Lisboa		5 152 €			
Município Vila Nova de Cerveira				18 386 €	
Município de Felgueiras				69 025 €	
Município Vila Franca Xira		109 €	226 215 €	275 249 €	22%
Município de Gondomar			116 991 €	362 406 €	210%
<b>TOTAL:</b>	<b>2 826 714 €</b>	<b>4 499 672 €</b>	<b>3 863 941 €</b>	<b>4 825 126 €</b>	<b>24,88%</b>

RECEITAS					% Relativa ao ano anterior
2012	2015	2016	2017	2018	
IPDJ					
DPD	1 703 803 €	1 883 000 €	1 760 365 €	1 910 195 €	<b>8,51%</b>
AR					
ET					
FRH					
EVENTOS					
Desporto para Todos					
COP - CPP					
Preparação	279 099 €	250 241 €	173 334 €	254 516 €	<b>46,84%</b>
Bolsas Treinadores					
Apoio Complementar					
Proj. Esperanças					
Proj. Seleção Prioridades					
Solid. Olímpica					
PRÓPRIAS					
Receitas de actividade	856 556 €	2 468 201 €	1 942 788 €	2 726 759 €	<b>40,35%</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>2 839 459 €</b>	<b>4 601 442 €</b>	<b>3 876 487 €</b>	<b>4 891 470 €</b>	<b>26,18%</b>
<b>SALDO</b>	<b>12 745 €</b>	<b>101 770 €</b>	<b>12 547 €</b>	<b>66 344 €</b>	





**FPN 2018**